



**REFLETINDO SOBRE A EDUCAÇÃO ACADÊMICA E SEUS RESULTADOS:  
EGRESSOS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA UNIVILLE E OCUPANTES DE  
CARGOS DE CHEFIAS NAS GRANDES EMPRESAS DE SÃO BENTO DO SUL**

**Mário Nenevê<sup>1</sup>**

**Edinéia Woiciekovski<sup>2</sup>**

Resumo- No presente artigo investigamos sobre a contribuição acadêmica do curso de Administração de Empresas da Univille, campus de São Bento do Sul para a formação de profissionais capazes e conscientes de sua responsabilidade. Focalizamos os egressos no curso acadêmico, que hoje ocupam cargos de liderança nas maiores empresas locais. Identificamos pontos positivos proporcionados pelo curso, bem como, eventuais carências detectadas no desenvolvimento da carreira do egresso as quais poderiam integrar o currículo acadêmico de Administração de Empresas. Nosso estudo tomou 29 egressos do curso de Administração de Empresas da Univille, os quais ocupam cargos de liderança nas maiores empresas da cidade. Como resultado destacam-se os seguintes aspectos: a) contribuição acadêmica do curso: incentivo a pesquisas e relações humanas; troca de experiência com professores e acadêmicos; oportunidades de se expor e aprender praticando de forma a tratar eventuais desafios do dia-a-dia nas empresas; orientação obtida no trabalho de conclusão do curso; b) pontos a serem melhor explorados no curso: integração da teoria com a prática; ênfase no aspecto de relacionamento pessoal e liderança em termos práticos durante o desenvolver do curso; c) disciplinas fundamentais para a carreira: planejamento estratégico; análise financeira e orçamentos; d) ética e respeito parecem ser atitudes fundamentais a serem exploradas em sala que servem para o trabalho.

**Palavras-Chave:** Curso de Administração de Empresas, Educação- Egressos, Carreira.

**ABSTRACT-** Rethinking our Academic Education: A study of graduate student of Univille Business Administration and their work in local companies.

In this article we investigate the contribution of Univille's Education to the city of São Bento do Sul- SC. We are particularly interested in studying the university's Business Administration course and its reflection on graduate students now employed and occupying a leadership position in local companies. We identify positive aspects provided by the course, as well as we pay attention to deficiencies found in the career development of graduates. We

---

<sup>1</sup> Doutorando em Administração- Univali - professor do Departamento de Administração da UNIVILLE. mneneve@uol.com.br

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Administração de empresas, bolsista de iniciação científica da UNIVILLE.



studied 29 workers who graduated in the Business Administration at Univille , who now occupy leadership positions in major companies in the city. As a result we highlight the following aspects: a) academic contribution of the course: encouraging research and human relations, exchange of experience with teachers and academics; opportunities to expose practicing and learning in order to deal with any challenges in the companies; orientation obtained in the work of completing the course, b) points to be further explored in the course: integration of theory with practice , emphasis on the aspect of personal relationships and leadership during the development of the course c) core disciplines for career : strategic planning , financial analysis and budgets d) fundamental attitudes such as ethics and respect .

Key-Words: Business Administration course – Employment – Leadership – Education – Graduate Students.

## 1 Introdução

As organizações de maneira geral, inseridas na dinâmica da sociedade contemporânea se vêem obrigadas a acompanhar as grandes transformações para sua sobrevivência no mercado. Um olhar atento às repentinas mudanças, às novas demandas se faz necessário, tanto em termos institucionais de ensino e a educação de um modo geral, como em termos da promoção do aluno que vem a nós, dando-lhe um “apoderamento” e uma autoconfiança ao exercer sua profissão. É muito importante que, como educadores que somos, pensemos na necessidade de nos adaptarmos às diversas gerações, como também de estarmos conectados com o mercado de trabalho em todo o contexto em que se inserem os egressos.

A universidade tem o papel de formar um profissional, mas muito mais que isso, precisa formar uma pessoa, um cidadão comprometido que possua valores que sejam fatores de seu desenvolvimento pessoal. É preciso a interação da Universidade com os estudantes sob o foco de ensino e aprendizagem para que estes se formem com uma visão abrangente, tanto do mercado de trabalho, como também possam exercer uma percepção crítica para uma aprendizagem permanente. Inserir um formado no contexto de uma empresa, com toda a sua dinâmica neste mercado competitivo, deve ir além do que é exigido em conhecimento e habilidades, por isso as atitudes perante a vida são muito importantes e educar para tal é uma tarefa cada vez mais difícil.



Sintonizar o que se aprende no meio acadêmico com o meio empresarial e social é uma maneira de estar buscando sempre a melhora da condição de fornecer uma aprendizagem cada vez mais de qualidade e integrada com o mundo seja na competição de trabalho, seja em sociedade e/ou nos seus valores. Os valores agregados na Universidade, o conhecimento proporcionado, as habilidades construídas são alavancas para uma maior projeção do egresso no mercado de trabalho.

## **2 Aprendizagem acadêmica em confronto com os desafios na carreira profissional**

As instituições de ensino, como todas as organizações, têm novas necessidades para sobreviver, resultado das profundas mudanças acontecidas em diferentes aspectos da vida humana individual e associada. Segundo Finger (1997 apud RUAS, ANTONELLO e BOFF, 2005) há uma mescla de valores em jogo, os antigos, com uma nova interpretação e a maneira como as pessoas e organizações se estruturam e respondem às demandas.

A educação tem papel fundamental nessa fase de transformações no mundo do trabalho. Quando se fala na educação brasileira, há diferentes opiniões com relação à educação sob o foco profissional. Há aqueles que defendem uma política educacional voltada para o atendimento das exigências do mercado de trabalho na preparação do profissional e existem os que propugnam por uma formação do sujeito em sua consciência de vida e ser humano, para que este possa ter uma estrutura de adaptação e atuação nas diversas circunstâncias do dia-a-dia.

De acordo com Pimenta e Anastasiou (2002, p. 173) “a universidade deve atender não só as demandas do mercado, mas tudo que está em seu entorno, e preparar globalmente os estudantes para as complexidades do mercado de trabalho”. Neste sentido, Brito (1996, p. 24 apud GHIRALDELLI JUNIOR, 2002) afirma que a função da universidade não é apenas formar profissionais, mas sim ir além da formação técnica. O profissional deve conhecer a teoria, ter senso crítico, saber trabalhar em grupo, ter conhecimento da realidade e consciência de que é transformador dessa mesma realidade.

De acordo com Ghiraldelli Junior (2002), o trabalho se tornou um aspecto



imprescindível à sociedade, e as escolas não podem se fechar para essa realidade, pois a educação escolar deve estar vinculada ao mundo do trabalho. Também nesta linha de pensamento, Vasconcelos (2003) sustenta que o trabalho passou a fazer parte do ambiente escolar, e a instituição escolar passa a refletir mudanças gerais em sua estrutura a partir da adoção desses novos pressupostos.

### **3 Nossa pesquisa com empresas.**

Nossa pesquisa foi realizada junto as 5 (cinco) empresas de São Bento do Sul, sendo: Buddmeyer; Condor S.A.; Oxford S.A.; Rudnick S.A. e Tuper S.A. Totalizando 29 egressos pesquisados do curso de Administração de Empresas da Univille que ocupam cargos de liderança nas maiores empresas de São Bento do Sul, Santa Catarina.

A primeira etapa da pesquisa foi, na realidade, um estudo teórico que abrangeu a Lei das Diretrizes e Bases para o curso de Administração de Empresas; o Projeto Político Pedagógico do curso; o perfil do egresso do curso de administração; as competências exigidas no atual mercado de trabalho; a Administração de Empresas; o perfil exigido pelo mercado, bem como as habilidades mais demandadas. Com base no estudo teórico, foi elaborado um questionário constituído de itens objetivos, relacionando pergunta a pergunta, inserindo questões embasadas no conhecimento, habilidades e em valores e atitudes, a ser respondido de acordo com a escala Lickert, a partir da enumeração de todas as abordagens obtidas respondidas com base no seguinte critério: de 5 a mais importante e 1 a nada significativa. Após foi realizada a identificação dos egressos, e aplicados os questionários finalizando a primeira etapa da pesquisa.

Coletadas e tabuladas as respostas foi solicitada uma entrevista com os participantes da pesquisa, de forma individual. O objetivo foi de, por meio de um questionário semiestruturado, obter elementos esclarecedores a respeito do resultado obtido na primeira etapa. Com base nos resultados dos questionários e das entrevistas foram analisados os pontos fortes do curso sob a visão dos entrevistados, bem como, das eventuais carências, confrontadas com o que o mercado demanda, sentido pelos pesquisados e com base no perfil



do egresso já construído.

#### 4 Os egressos do curso de administração: Teoria e prática juntas?

Os resultados da pesquisa junto aos egressos do Curso de Administração de Empresas da Univille campus São Bento do Sul, que ocupam cargo de chefia nas 5 (cinco) empresas do município são apresentados conforme segue:

Para os egressos da Condor S.A. ressaltam-se como pontos fundamentais provenientes do banco acadêmico que contribuíram para a carreira de líder o Curso ter proporcionado: Troca de experiência entre os professores e acadêmicos e oportunidade de se expor e aprender. No que se refere ao que faltou ao exercer a carreira de líder e que poderia ter sido obtido na Univille destaca-se a falta de vivências práticas e a aproximação do ambiente da empresa com a Universidade.

Para os egressos da Oxford S.A. como pontos fundamentais provenientes do banco acadêmico que contribuíram para a carreira de líder tem-se o desenvolvimento de trabalhos em equipe e apresentação para o grupo e a convivência com várias pessoas, pensamentos e maneira de agir. E o que faltou ao exercer a carreira de líder e que poderia ter sido obtido na Univille foi aliar a teoria a prática e administrar uma empresa júnior.

Para os egressos da Rudnick S. A. os pontos fundamentais provenientes do banco acadêmico que contribuíram para a carreira de líder foram a troca de experiência e estudos com profissionais de outras empresas e os trabalhos em equipe. Sendo que o que faltou ao exercer a carreira de líder e que poderia ter sido obtido na Univille foi o desenvolvimento de liderança, *marketing* pessoal e o debate e confronto de ideias.

Os egressos da Tuper S. A. apontaram como pontos fundamentais provenientes do banco acadêmico que contribuíram para a carreira de líder a convivência e partilha de experiências profissionais com colegas de classe, professores e palestrantes e o conhecimento, desenvolvimento de habilidade e atitudes.

Sendo que o que faltou ao exercer a carreira de líder e que poderia ter sido obtido na Univille foram aulas práticas e maior carga de informação relacionado a vendas,



*marketing*, logística, noções de comércio exterior e línguas, aspectos de relacionamento interpessoal e liderança.

No caso dos egressos da Buddemeyer o ponto fundamental proveniente do banco acadêmico que contribuiu para a carreira de líder foi o desenvolvimento de trabalhos em equipe, planejamentos de rotinas de trabalhos, visitas a outras empresas buscando melhorias para aplicação, as oportunidades de se expor e aprender, praticando de forma a encarar a universidade como um importante laboratório para poder errar e aprender, fazendo corretamente na empresa. Considerando que o que faltou ao exercer a carreira de líder e que poderia ter sido obtido na Univille foi ter feito mais trabalhos de campo, onde fosse possível a junção da teoria com a prática.

Ao ser perguntado se fosse lhe dada a oportunidade de fazer o mesmo curso novamente, após a sua experiências, o que recomendaria a instituição, como fundamental para a sua carreira os comentários dos egressos foram:

“Acho que poderia ter mais *casos* de experiências de profissionais, alguns professores fazem mais outros menos, profissionais poderiam auxiliar os professores, convidando para debates ou apresentação. Isso tornaria o curso mais dinâmico e relacionada à realidade administrativas” (Egresso 2 - Buddemeyer).

Outras sugestões parecem voltar para a questão de a universidade não se afastar da realidade: “Recomendaria uma maior aproximação com o ambiente empresarial e troca de informações com pessoas que de fato hoje possuem vivência e experiência empresarial, aliando a prática à teoria” (Egresso 3 - Condor S.A.). “Uma matéria extra, onde o aluno tivesse a oportunidade de fazer pequenas consultorias a empresas onde ele não trabalha, poderia ser chamada de ‘consultoria vivencial prática’” (Egresso 5 - Condor S.A.).

O discurso da “vivência prática” parece se repetir: “Novamente, dar mais ênfase a vivência na prática, com mais trabalhos e estudos em cima do porque empresas de sucesso são de sucesso, o que elas tem de diferente que chegarão lá” (Egresso 8 - Oxford S.A.). “Foco em melhoria contínua (*lean manufacturing*), no desenvolvimento de lideranças e na capacidade de motivação como o objetivo de obter ferramentas para a obtenção de resultados; - Importante: planejamento estratégico, orçamentos, visão contábil e administração voltada a



resultados com o objetivo de saber para onde ir e saber como está progredindo.” (Egresso 9 - Oxford S.A.).

O seguinte comentário é , para nós, torna-se muito relevante: “Disciplina de empreendedorismo. Mais debates e disciplinas práticas e mais profundidade em assuntos de desenvolvimento pessoal e corporativo” (Egresso 12 - Rudnick S. A).

“Recomendaria a instituição mais “cases” do que acontece na prática no dia-a-dia das empresas, com essas simulações facilita o administrador tomar decisões na empresa” (Egresso 15 - Tuper S. A.). “Um maior desenvolvimento de conciliação entre atividades teóricas e atividades práticas as quais poderíamos vivenciar cada vez mais no dia-a-dia das organizações” (Egresso 17 - Tuper S. A.).

Verificou-se que existem aspectos a serem tratados que foram apontados como falhas na Univille, a saber: Para o egresso da Oxford S. A. “o que falta em toda universidade, que é a vivência na prática e também com mais ênfase em técnicas e conceitos, como STP, Lean, Gestão por Processos, Six Sigma, BSC”. Para o egresso da Oxford S. A. faltam conhecimento e vivências práticas.

Para o egresso da Condor S. A. há necessidade de mais praticidade laboratorial, exemplo, visitas a empresas diversas. Também mais aprofundamento na questão de RH, legislação, conceitos etc. Para o egresso da *Buddmeyer* poderia ter sido explorado mais a formação de lideranças, relacionar mais as matérias ao trabalho, alguns professores fazem isso, mas seria ideal que todos conduzissem dessa forma. Novamente, percebemos a repetição sobre a necessidade de aplicar a teoria em vivência, quando o egresso da Tuper afirma que faltou teoria aplicada a prática.

#### 4.1 O que a pesquisa sugere

As questões tinham o objetivo de identificar os egressos do curso de Administração de Empresas da Univille campus São Bento do Sul, de acordo com o cargo ocupado de liderança de pessoas ou não na empresa em que trabalha, número de pessoas que lidera, e o ano de formação no curso. Em relação ao cargo ocupado na empresa todos ocupam cargos em



que lideram pessoas, e a média de liderados diretamente por egresso é de 28. Quanto ao ano de formação no curso, a média dos egressos é do ano 2002.

As demais questões apresentadas aos egressos que ocupam posições de liderança nas maiores empresas de São Bento do Sul, apresentavam temas relacionados ao Projeto Político Pedagógico, do curso de Administração de Empresas da Univille, as disciplinas que os egressos tiveram durante o período acadêmico, as quais eles deveriam analisar em termos de conhecimento quais as disciplinas que foram mais importantes e que foram aplicadas e contribuíram para suas carreiras.

A seguir as disciplinas consideradas conforme respostas classificadas segundo a escala Likert: Muito importantes - no currículo de Administração de Empresas sob o ponto de vista dos entrevistados inseridas, em ordem decrescente de percentual de respostas, que atingiu mais de 25% de respostas: Planejamento Estratégico: 66%; Análise Financeira e Orçamentos: 59%; Recursos Humanos: 59%; Contabilidade: 28%; Psicologia e Sociologia: 28%; Seminários Avançados: 27%.

Se somadas as muito importantes com importantes considerando as disciplinas com mais de 80% de respostas, a ordem é a seguinte: Planejamento Estratégico: 100%; Análise Financeira e Orçamentos e Recursos humanos: 93%; Contabilidade: 90%; Empreendedorismo: 87% e Psicologia e Sociologia: 83%.

Em termos de atitudes imprescindíveis para ser um bom administrador, quer no sentido pessoal, quer no sentido profissional para que tenha sucesso no desempenho da sua carreira, foram consideradas muito importantes: ética e respeito: 90%; trabalhar em equipe: 86%; proatividade: 79%; comunicação: 79%; disciplina: 66%; relações pessoais e *networking*: 62%; e autoconfiança com: 62%. Se somadas as muito importantes com importantes considerando a ordem decrescente: ética e respeito: 100%; trabalhar em equipe: 100%; disciplina: 100%; proatividade: 100%; comunicação: 100%; autoconfiança: 100%; relações pessoas e *networking*: 96%.

Com relação às habilidades demandadas pelo mercado contemporâneo, foram consideradas como muito importantes, em ordem decrescente no percentual: desenvolvimento da liderança: 76%; desenvolvimento da flexibilidade: 52% e estabelecer correlações: 48%. Se



somadas as muito importantes com importantes considerando ordem decrescente: desenvolvimento de liderança: 100%; desenvolvimento da flexibilidade: 100%; estabelecer correlações: 96% e desenvolvimento de entender a individualidade: 93%.

Como pontos a melhorar destacam-se: integração da teoria com a prática; ênfase no aspecto de relacionamento pessoal e liderança em termos práticos durante o desenvolver do curso.

## 5. Considerações Finais

A teoria a serviço da prática sempre será motivo de discussões e muitas vezes de queixa dos educandos. O presente estudo revela um pouco este fato. Se pensarmos a universidade como instituição que deve atender ao mercado de trabalho sempre vamos querer mais prática, menos reflexões talvez. Os egressos do curso de Administração de Empresas da Univille campus de São Bento do Sul, contemporizados com cargos de liderança nas maiores empresas da cidade de certa forma, colaboraram também para refletirmos sobre nossos cursos de administração.

Ressaltamos, portanto, a importância da presente investigação que possibilitou um melhor conhecimento da opinião dos egressos formados no curso de Administração de Empresas campus São Bento do Sul da Univille sobre o curso e a colocação e perspectiva na carreira destes profissionais. Gostaríamos de sugerir que pesquisas neste sentido fossem desenvolvidas com frequência para termos uma percepção do avanço ou não em nossos cursos universitários. Outros projetos em outras áreas do conhecimento podem ser relevantes também se pensarmos em progredir em nossas discussões sobre educação.

Dos pontos fundamentais provenientes do banco acadêmico da Univille para a carreira de líder destacaram-se: desenvolvimento de trabalhos em equipe; visita a empresas; incentivo a pesquisas; troca de experiência com os professores e colegas, bem como com pessoas de outras empresas; oportunidades de se expor e aprender; convivência com várias pessoas, pensamentos e maneira de agir; palestras.

Opinião sobre o que faltou ao exercer a carreira profissional, que poderia ser obtido



Revista Igarapé  
Literatura, Educação e Cultura: Caminhos da Alteridade

na Univille: elaboração de mais trabalhos de campo, visando integrar a teoria com a prática; casos práticos; relacionar matérias ao trabalho; vivências práticas; administrar uma empresa júnior; aliar a teoria a prática; desenvolvimento de liderança.

Se fosse lhe dada a oportunidade de fazer o mesmo curso novamente, após a sua experiências, o que você recomendaria a instituição, como fundamental para a sua carreira: apresentar mais *cases* de experiência de profissionais; prática nas etapas do setor administrativo; maior aproximação com o ambiente empresarial e troca de informações com pessoas que de fato hoje possuem vivência e experiência empresarial, aliando a prática à teoria; ênfase na gestão relacionada a pessoas; ênfase em inovação.

Como principais resultados da contribuição acadêmica do curso destacam-se: incentivo a pesquisas e relações humanas; troca de experiência com professores e acadêmicos; oportunidades de se expor e aprender praticando de forma a tratar eventuais desafios do dia-a-dia nas empresas; orientação obtida no trabalho de conclusão do curso.

Dentre os pontos a serem melhor explorados no curso de Administração de Empresas campus Univille tem-se: integração da teoria com a prática; ênfase no aspecto de relacionamento pessoal e liderança em termos práticos durante o desenvolver do curso. As disciplinas fundamentais para a carreira apontadas pelos entrevistados foram: planejamento estratégico; análise financeira e orçamentos. Como atitudes fundamentais para o profissional em sua carreira foram mencionadas a ética e o respeito.

Recomenda-se atentar a novos estudos que visam a interação com todos os egressos da Univille de diferentes cursos para construir uma contribuição positiva para o meio acadêmico da Univille. Neste contexto, para aluna bolsista de iniciação científica o estudo contribuiu para o crescimento da aprendizagem em como interagir para a busca de novas habilidades, atitudes e conhecimento.

Espera-se ainda que os resultados do presente estudo, embora não conclusivo, sirvam de parâmetro para o curso de Administração de Empresas da Univille campus de São Bento do Sul, no sentido poder balizar novas propostas curriculares. Ademais, esperamos, a partir deste artigo, propor mais debates sobre a educação universitária e sua conexão com o



mercado de trabalho.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRITO, Maria do Socorro Taurino. Qualidade e profissionalização: o compromisso do ensino técnico e superior. In: GHIRALDELLI JR., Paulo. **O que é pedagogia**. 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 2002 (Coleção Primeiros Passos).

LIKERT, Rensis. **A organização humana**. São Paulo: Editora Atlas, 1975 (1ª edição original em 1967).

LIKERT, Rensis. **Novos padrões de administração**. São Paulo: Livraria Pioneiro Editora, 1979 (1ª edição original em 1961).

PIMENTA, Selma Garrido, ANASTASIOU, Lea das G. Camargo. Docência no ensino superior. São Paulo: Cortez, 2002. (Coleção Docência em Formação).

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. **Projetos de estágio do curso de administração: guia para pesquisas, projetos, estágios e trabalho de conclusão de curso**. São Paulo: Atlas, 1999.

RUAS, Roberto Limas; ANTONELLO, Cláudia; BOFF, Luiz Henrique (Org). **Os novos horizontes da gestão: aprendizagem organizacional e competências**. Porto Alegre: Bookman, 2005.

VASCONCELOS, Maria Lúcia. Apresentação. In: VASCONCELOS, Maria Lúcia, TEODORO, Antônio. **Ensinar e aprender no ensino superior: por uma epistemologia da curiosidade na formação universitária**. São Paulo: Editora Mackenzie; Cortez, 2003.